

Oferta de crédito continua crescendo

O Banco Fator alerta para o comportamento errático do estoque de crédito nas estatísticas oficiais, recomendando cuidado em sua análise, e afirma que independentemente do aumento de 8,5% do estoque em dezembro passado, seguido pela queda de 9,3% em janeiro, o fato é que o estoque de crédito concedido às pessoas físicas em janeiro deste ano (equivalente a R\$ 18,5 bilhões) superou os estoques de outubro e novembro de 1996 de, respectivamente, R\$ 15,5 bilhões e R\$ 16,8 bilhões.

Além disso, destacam os economistas, em especial o crédito destinado à aquisição de bens segue em trajetória expansiva.

"Estimuladas pela oferta de moeda, as vendas a crédito no comércio e na indústria se expandem de forma sustentada", explicam.

A indústria automobilística, por exemplo, cujo desempenho neste início de ano parece bastante favorável, dispõe de fundos para financiamento ao consumo cerca de 10% superiores aos disponíveis em 1996 — da ordem de R\$ 5,5 bilhões.

Situação similar verifica-se mesmo em setores com menor tradição no fornecimento de crédito, como o de materiais de construção, alimentos e outros bens de consumo semi-duráveis e não-duráveis.